

RESUMO - AGRONOMIA E TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA

**EFEITO DA APLICAÇÃO DE FONTES E DOSES DE SILÍCIO NA
PRODUTIVIDADE DO MILHO**

Guilherme Da Silva Munuera (dasilvamunueraguilherme@gmail.com)

Gustavo Napoleão (napoleao.gustavo05@escola.pr.gov.br)

Maycon Staskievicz (Maycon.staskievicz@escola.pr.gov.br)

Gustavo Gonçalves Paiva (ggp12gustavo@gmail.com)

Felipe Junior Woichik (felipe.woichik@escola.pr.gov.br)

Mariana Caetano Ocon (Oconm079@gmail.com)

Roberto Rezende (rrezende@uem.br)

Reni Saath (rsaath@uem.br)

Gustavo Soares Wenneck (gustavo.agronomia@grupointegrado.br)

O silício é considerado um elemento benéfico para diversas culturas, podendo favorecer o desenvolvimento do milho, especialmente em condições de sequeiro. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de duas fontes de silício na cultura do milho na região Centro-Oeste do Paraná. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2×4 , composto por duas fontes de silício (silicato de potássio e óxido de silício) e quatro doses (0, 50, 100 e 150 kg ha⁻¹), com quatro repetições por tratamento. A cultura foi implantada em condição de sequeiro, no município de Campo Mourão, utilizando-se o híbrido AG1051, espaçamento de

0,45 m e densidade de 55 mil plantas por hectare. A aplicação das fontes de silício ocorreu no momento da semeadura. No início do florescimento, foram coletadas folhas para quantificação de silício, e ao final do ciclo determinou-se o rendimento da cultura. Os dados foram submetidos à análise de variância e à análise de regressão. Para o teor foliar de silício, foram ajustados modelos lineares para ambas as fontes: para o silicato de potássio ($y = 2,307x + 1,7364$; $R^2 = 0,95$) e para o óxido de silício ($y = 2,027x + 1,7154$; $R^2 = 0,99$), indicando incremento no teor foliar em função das doses aplicadas. Quanto à produtividade, observou-se tendência de aumento linear com o acréscimo das doses, sendo as respostas nas doses de 100 e 150 kg ha⁻¹ superiores para o silicato de potássio. Os modelos ajustados foram $y = 973x + 6620$ ($R^2 = 0,94$) para silicato de potássio e $y = 844,5x + 6767,5$ ($R^2 = 0,96$) para o óxido de silício. Conclui-se que a aplicação das diferentes fontes de silício promove incremento produtivo na cultura do milho.

Palavras-chave: elemento benéfico manejo produtivo zea mays.